



19/11/2015 19:06 - Candeias do Jamari: Posto de atendimento de emergência fechado a três meses causa revolta em moradores

Foto VerdadeRondônia

Na Saúde em Candeias do Jamari, a crise é sem precedentes e vem causando a revolta nos moradores daquele município. De acordo com denúncias o posto de atendimentos de emergências da cidade, que se localizava na área central está fechado há mais de três meses e as consultas disponibilizadas na clínica são insuficientes para atender a demanda.

O município de Candeias do Jamari, distante 20 quilômetros da capital, também sofre com problemas administrativos como, por exemplo, salários atrasados dos servidores da saúde, hoje, já em dia.

“A saúde de Candeias esta precária, não tem nada, nem o posto de saúde funciona”, relata o comerciante Julimar de Almeida sobre a Unidade Mista de Saúde Santa Isabel. “Tem três meses que ele está fechado porque falaram que fariam uma reforma e nada. Tem quatro anos que gastaram um valor absurdo e continua na mesma. Agora fecharam para reforma e a prefeitura não paga nem os funcionários, vai ter dinheiro para reforma do posto”, questiona.

O posto era bastante procurado, mas as pessoas, segundo moradores, já desistiram de ir até a unidade. Havia atendimento médico nos turnos da manhã e da tarde e o público que procurava com maior frequência eram pessoas das linhas e distritos.

Indignado o comerciante diz que “Quando precisei do posto não tive êxito corri para Porto Velho, por que aqui não adianta. Se acontecer qualquer coisa pode correr logo para Porto Velho que aqui não tem nada, já vi foi jogar caixas e caixas de remédio que estavam vencidos, mas não entregam para a população que precisa”, ressalta.

Atendimento

O posto de atendimento de emergência no centro da cidade foi fechado e a emergência transferida para outra localidade, bem longe, segundo os moradores do município, assim causando transtornos à população.

A mudança foi feita na gestão do antigo secretário. “Nós estamos trabalhando aqui para que em janeiro inicie uma reforma lá. Sabemos que lá (no posto) por ser área central era melhor ter continuado”, afirma Nilva Rodrigues Fontenele, diretora do Hospital de Pequeno Porte, responsável pelo pronto atendimento no município.

Prefeitura

A Secretária de Saúde e esposa do atual prefeito Djeimi Cheurie Muniz, assumiu em outubro fez o levantamento diagnosticando o que deveria ser mudado, “Candeias já tem quase oito meses que não tem medicamentos nos postos de atenção básica. Já foram levantados os quantitativos e já abrimos o processo para compra”, diz ela.

Ainda de acordo com a secretária “A saúde municipal precisa realmente de atitude por parte do gestor, vejo que nosso município está deixando a desejar nesta parte e foi por isso que aceitamos esse desafio, quero realmente dar o melhor de mim e no que

depender da minha vontade iremos conseguir”, declara a Secretária.

Fonte: Redação